

52ª Ata de Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos

As nove horas do dia oito do mês de abril do ano de dois mil e dezesseis, estiveram presentes o Gerente Financeiro Sr. Sergio Luiz Miers, a Assessora de Investimentos Keli Milene Fernandes e os integrantes do Comitê de Investimentos: Sr. Irving Ivo Hoppe, a Sra. Maria Matilde Federico, a Sra. Samara Perfeito Nunes, a Sra. Josiane Pereira Machado Grof, e justificaram a ausência Sra. Ketty Elizabeth Benkendorf e o Sr. Gustavo Polidoro, ainda presentes Sr. Eduardo de La Pena e Sr. Sullivan Moreira Diniz para realizarem a Apresentação do Fundo de Investimento de Participações Brasil Futuro. O Sr. Eduardo inicia a apresentação institucional informando que a Brasil Plural Gestão iniciou em 2009 sendo a sociedade pertencente ao Grupo Brasil Plural que concentra as atividades de gestão de ativos, contando com um time com grande e comprovada experiência no mercado financeiro em gestão de recursos para todos os segmentos de mercado. Em sua grade de produtos, disponibiliza para atender diferentes perfis e tipos de investidores, constam fundos referenciados DI, multimercados, de ações, de crédito, offshore e alternativos. A plataforma de distribuição de Ações e Renda fixa é global, sendo que a Brasil Plural Gestão de Recursos Ltda possui mais de R\$ 35 bilhões de reais em ativos sob gestão. Iniciando a apresentação sobre o FIP BRASIL FUTURO, tendo como Gestor Brasil Plural e BB Investimentos como Advisor e como Administrador a Geração Futuro. A tese de investimento baseia-se em empresas fechadas para prepará-las para IPO no próximo ciclo, fazendo a seleção de bons ativos (capacidade de originação conjunta do Brasil Plural e Banco do Brasil), implementação de governança corporativa e participação no Conselho de Administração e o potencial para criação de valor, sendo que o ticket médio de investimento é de R\$ 30 a 50 milhões com participação alvo nas empresas entre 15% e 40%. Os diferenciais do Brasil Plural e BB Investimentos estão na equipe experiente e dedicada ao fundo, na capacidade de execução diferenciada, participação em conselhos de administração e gestão de empresas, estrutura montada para evitar conflitos de interesse e plataforma para originação e distribuição de ativos. O PL previsto comprometido do fundo é de R\$ 250 milhões de reais. A estratégia de saída é consiste no controle do ritmo de investimentos e desinvestimentos que minimiza riscos, sendo que o prazo do fundo é de 8 anos, podendo ser prorrogado por dois períodos de 12 meses, sendo 2 anos de investimento e 6 anos de desinvestimento. As possibilidades de saída são as seguintes: 1) A primeira saída é através de IPO (quando a empresa está abrindo o capital, ou seja, entrando na bolsa) com 30% de firme do BNDES nas ofertas, 2 – A segunda saída é através do follow-on (quando a empresa já tem seu capital aberto e lança mais ações na bolsa). A remuneração indicada é de IPCA + 8,5%, com taxa de administração máxima de 1,45%aa e taxa de performance de 20% do que exceder o benchmark. Ao encerrar a apresentação o Gerente Financeiro Sr. Sergio Luiz Miers agradece a participação do Sr. Eduardo e Sullivan e dá prosseguimento a reunião com os Informes Gerais: 1- posiciona os conselheiros e solicita manifestação de voto referente aos seguintes assuntos: a) O envolvimento de

Banco Safra na operação Zelotes (Crimes de sonegação fiscal) envolvendo o CARF, colocando em votação a proposta de retirada dos recursos totais que hoje temos no Banco Safra através do Fundo de investimento Safra IMA FIC FI Renda Fixa no valor aproximado de R\$ 9 milhões de reais; b) No caso de aprovação da retirada dos recursos seguem as propostas de fundos de investimentos para aplicação: Conforme estudo e análise do Núcleo Gestor de Investimentos foi realizada a comparação entre os Fundos ITAU ALOCAÇÃO DINAMICA e o BB Prev. IMA B 5, ambos fundos que procuram superar a inflação, porém o Itaú Alocação Dinâmica consegue evitar maiores quedas acentuadas em momentos de maior volatilidade, e possui maior liquidez D+1, rentabilizou no último mês de março 3,82% e BB Prev. IMAB 5 não possui a característica de agilidade, sendo um fundo D+2, e no mês de março rentabilizou 0,75%. Ao final da reunião os membros do Comitê de Investimentos aprovaram a proposta de retirada do valor total do Banco Safra em virtude do risco de imagem, e aplicação no Fundo ITAU Alocação Dinâmica. O Gerente Financeiro Sergio Luiz Miers falou sobre os números da carteira administrada tendo uma rentabilidade neste último mês de março de 0,78% e no ano de 6,62 do Banco do Brasil e Bradesco mês de março 0,84% e no ano de 6,77%. Ainda relatou que na próxima reunião do Comitê de Investimentos o Banco BTG PACTUAL solicitou espaço para relatar os últimos acontecimentos com relação ao envolvimento do sócio Andre Esteves na operação Lava Jato. O Gerente Financeiro Sergio Luiz Miers agradece a participação de todos, e considera encerrada a reunião.

Gustavo Polidoro - Ausente

Samara Perfeito Nunes -

Josiane Pereira Machado Grof -

Ketty Elisabeth Bekendorf - Ausente

Maria Matilde Federico -

Irving Ivo Hoppe

José Mafra – Ausente

Mara Lúcia Tavares – Ausente

Sérgio Luiz Miers(NGI)

